

ARTIGOS

A tecnologia, a Internet e a perda de privacidade

*Por Fernando Matesco

Hoje, somos todos famosos (ou quase). Ao menos, essa é a percepção que temos ao procurarmos nossa trilha digital na Internet: perfis em redes sociais, participação em seleções, comentários em portais de notícias e até divulgação em sites próprios “confirmam” nossa existência. Soma-se a esse processo o acompanhamento de empresas como Google e Facebook, que conseguem saber onde estivemos, com quem interagimos, os assuntos que procuramos e até as fotos nas quais aparecemos. Todo esse movimento tem transformado a vida privada em um espetáculo público, com exposição constante e rastreamento de todas as nossas experiências.

Se a tecnologia é uma facilitadora para guardar e organizar dados, permitindo que tenhamos acesso a documentos e fatos que seriam encontrados há alguns anos apenas em procuras extensas em bibliotecas, ela também pode ser um perigo se não for bem administrada. E, em grande parte das vezes, a culpa é do próprio usuário. Muito do que expomos sobre nosso cotidiano é por escolha. Seja pelas publicações que disponibilizam dados que podem comprometer a segurança (quantas vezes já vimos casos nos quais os sequestradores arquitetaram seus planos com informações extraídas de mídias sociais?), seja por

aceitarmos as condições propostas em dezenas de linhas - que geralmente não lemos - para ter acesso a diversos serviços gratuitos ou pagos.

O famoso caso da Cambridge Analytica, que utilizou de maneira indevida os dados de mais de 87 milhões de usuários do Facebook, repercutiu nos últimos meses pela dimensão do impacto. Devido a brechas da maior plataforma social do mundo, a Cambridge teve acesso a informações de pessoas além das que consentiram com os termos do “thisisyourdigitallife”. Tudo isso foi supostamente utilizado em campanhas eleitorais nos Estados Unidos e podem ter influenciado na vitória de Donald Trump, na corrida presidencial de 2016. Desde então, o Facebook tem buscado formas de prover mais segurança, mas a própria mídia social fatura ao utilizar as informações que compartilhamos com ela - não seria um paradoxo?

Nesse cenário, é interessante apontar o que poucos levam em consideração. Ao menos, observamos a preocupação de aplicações para computadores e smartphones sobre medidas de segurança de dados. Mas o que acontece quando incluímos a Internet das Coisas nessa equação? Qual a quantidade de dados estamos fornecendo sem sermos questionados se queremos mesmo compartilhá-los? E o mais importante: o que tem sido feito com essas informações? Seria

mesmo a perda de privacidade um fator que pode influenciar na nossa perda de liberdade?

Não podemos apenas demonizar esse processo, até porque também nos beneficiamos da “perda de privacidade” - isso quando ela é compartilhada de forma controlada e utilizada com inteligência. Por exemplo, receber sugestões de filmes ou notícias conforme seus gostos pode ser um facilitador (além de que, ao saber nossas preferências, as empresas podem se adequar para atender melhor as necessidades). Somos tratados como indivíduos e tudo passa a ser personalizado. Entretanto, até que ponto não prejudica quando o que deveria ser privado se torna público?

De toda a exposição que temos nos dias atuais tem algo que realmente é uma perda. Não existe mais o direito ao esquecimento. O passado acaba sempre voltando, com tantas informações disponíveis, muitas das quais passamos a perder o controle. O conteúdo disponibilizado na Internet reverbera: é compartilhado, copiado, roubado. Estar conectado tem um preço. A vida online influencia diretamente a offline. O que deve prevalecer nesses casos é o bom senso e o maior desafio está em encontrar o ponto de equilíbrio entre a exposição e a privacidade.

* Fernando Matesco é diretor técnico do Instituto das Cidades Inteligente (ICI)

Inscrições para o vestibular da Univesp em Holambra terminam nesta terça-feira

De Holambra

Termina nesta terça-feira, em 19 de junho, o prazo para inscrições do vestibular da Universidade Virtual do Estado de São Paulo, a Univesp, para cursos de Engenharia da Produção e Pedagogia. As disciplinas serão oferecidas em Holambra pela primeira vez, inicialmente com 50 vagas para cada turma, em atendimento a solicitação feita pelo prefeito Fernando Fiori de Godoy.

A inscrição para o vestibular tem custo de R\$ 45,00 e deve ser feita pelo site <https://www.vunesp.com.br>. As provas serão realizadas no dia 8 de julho, às 14h, de forma presencial nas cidades que englobam diversas regiões do Estado de São Paulo.

De acordo com o prefeito, a abertura de cursos da Univesp na cidade é mais um importante passo no sentido de ampliar o aces-

so de jovens e adultos holambrenses a oportunidades de formação superior. “É mais uma parceria importante no sentido de melhorar a vida das pessoas. As disciplinas podem ser cursadas dentro do município. Isso facilita o dia-a-dia do estudante e permite que ele economize os gastos de deslocamento”, avalia.

Vanessa Raquel Sales é moradora do bairro Groot. Ela ficou sabendo do vestibular através das redes sociais da Prefeitura. “Li uma matéria falando que Holambra teria um polo da faculdade e que seria gratuito, então corri para fazer a inscrição no curso”, disse. A jovem, de 28 anos, comenta ainda que essa é uma grande oportunidade que a Prefeitura está dando aos holambrenses que realmente se interessam em ingressar em uma formação superior.

Segundo a diretora mu-

nicipal de Educação, Andressa Akemi Rossaka, a estrutura contará com sala de estudos e computadores disponíveis em uma das unidades de ensino para todos os estudantes da universidade que quiserem utilizar a internet gratuitamente para acompanharem as aulas. Elas serão feitas já a partir do segundo semestre desse ano, à distância, com encontros presenciais.

SOBRE A UNIVESP

A Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo) é uma instituição exclusivamente de educação a distância criada em 2012 e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI). Entre seus principais parceiros destacam-se o Centro Paula Souza (CPS), a USP, a Unesp e a Unicamp.

Inscrições para curso de fabricação de pizzas e salgados assados começam nesta segunda

De Holambra

O Fundo Social de Solidariedade de Holambra, o Departamento de Promoção Social, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, oferecem a partir de julho, um curso gratuito de aprimoramento técnico de empreendedores na área de alimentos. A capacitação é voltada para a fabricação de pizzas e salgados assados e as inscrições começaram nesta segunda-feira,

18 de junho.

A capacitação será realizada de 23 de julho a 21 de agosto, de segunda a sexta-feira, das 18h às 22h no Salão da Terceira Idade. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3902-4092.

Segundo a primeira-dama e presidente do Fundo Social Diva de Souza Godoy, este é o terceiro curso oferecido na cidade por meio do Programa Super MEI e o objetivo é atingir um público já empreendedor ou que pretende ingressar no setor. “Serão apenas 18

vagas, é essencial que os interessados procurem logo a sede da Promoção para garantir seu lugar nesse curso tão interessante e que pode contribuir muito para o desenvolvimento das empresas locais,” disse.

Para participar é necessário procurar a sede da Promoção Social localizada na rua Frésias, 213, no bairro Girassóis de Holanda e apresentar o RG e CPF. É essencial que o candidato tenha no mínimo 18 anos completo e seja alfabetizado e morador da cidade.

Como gerenciar os seus e-mails

*Por Christian Barbosa

Você tem muitos e-mails para responder? Às vezes se sente perdido em meio a tantas mensagens? Há algum tempo, grandes nomes e empresas de tecnologia defendiam que o e-mail estava prestes a morrer e que novas tecnologias substituiriam o volume de mensagens que receberíamos. Os anos se passaram e, ao contrário do que acreditavam, o e-mail continuou a crescer e a sensação de sobrecarga com essa ferramenta é cada vez mais comum.

Alguns anos atrás, desenvolvi um produto capaz de analisar caixas de entrada e selecionar o que era ou não importante, separando os itens de acordo com sua relevância. Durante as pesquisas para a criação do produto e do algoritmo, aprendi muito sobre o comportamento das pessoas em relação aos e-mails e descobri que muitas lidam quase obsessivamente com as mensagens recebidas. O fato é que muita gente transforma sua caixa de entrada em uma lista de tarefas e permite que o e-mail controle sua rotina.

O problema é que a priorização do e-mail faz com que você passe o tempo todo atendendo às demandas dos outros e adie coisas que realmente precisa fazer. É preciso, então, parar para refletir e entender se você é uma pessoa mais comprometida com o e-mail ou se é mais produtiva.

Aqueles que se preocupam demais com a caixa de entrada geralmente chegam ao fim do dia com a sensação de que ele passou rápido demais e de que fez muita coisa, mas pouco do que realmente precisava. E é verdade. Nessa situação, você se sente exausto como se tivesse carregado um enorme peso nas costas, mas, na realidade, o que fez foi colocar o seu tempo, atenção e foco em coisas que não deveriam ser feitas - ou, pelo menos, não naquele momento.

E como mudar esse hábito? Primeiramente, é preciso entender que o seu dia precisa ter um planejamento que deve incluir desde as tarefas mais importantes até as circunstanciais. Reserve um período do dia para focar nas suas atividades,

longe do e-mail. Se nesse momento alguém precisar de você com real urgência, irá telefonar ou encontrar outra forma de se comunicar. Alguns profissionais específicos precisam checar o e-mail o tempo inteiro, mas para pelo menos 80%, é possível acessar esporadicamente.

Quando terminar as atividades importantes, está liberado para checar e responder suas mensagens. Assim, vai ter a sensação de que evoluiu no cumprimento das tarefas.

Para os que têm mais dificuldade em deixar os e-mails, planejar, priorizar e estabelecer uma rotina, uma dica interessante é olhar as mensagens no intervalo de cada tarefa importante. Isso já ajudará a fazer mais coisas necessárias e reduzir o tempo gasto com questões circunstanciais.

* Christian Barbosa é o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade e CEO da Triad PS, empresa multinacional especializada em programas e consultoria na área de produtividade, colaboração e administração do tempo.

ACESSE O MELHOR PORTAL DE NOTÍCIAS E NEGÓCIOS DA REGIÃO

WWW.OREGIONAL.NET

REGIONAL

Toda Terça e Sexta-feira

Para anunciar, ligue: (19) 3896.1916

REGIONAL

ADMITE-SE VENDEDOR(A) EXTERNO PARA INÍCIO IMEDIATO

Veículo Próprio (carro ou moto)

Disponibilidade de Horário

Dinâmico

Facilidade de trabalhar em equipe

Interessados deverão entrar em contato pelo (19) 3896 1581 (Horário comercial) ou enviar curriculum por e-mail para atendimento@lider.com.br